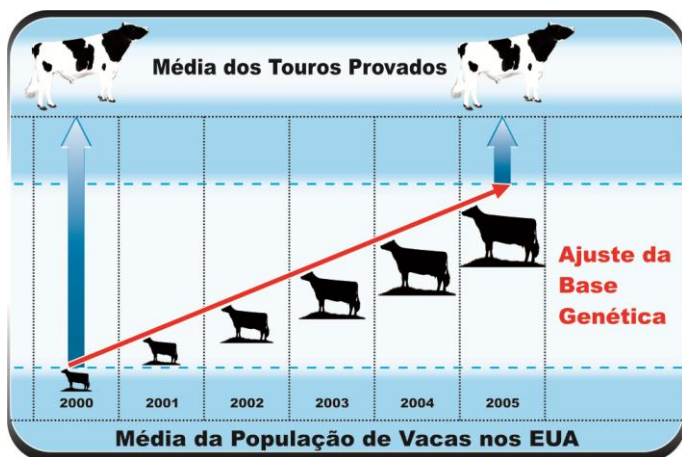


Base Genética Americana Janeiro 2010, o que mudou?

O ano 2010 iniciou com grandes mudanças no sistema de avaliação genética americano dos touros europeu leite, efetivadas na data de 12/01/2010 em conjunto com a divulgação do sumário janeiro 2010 do USDA. Além da nova base genética 2010, as fórmulas dos principais índices utilizados na seleção de touros e vacas, NM\$ - Mérito Líquido Vitalício e TPI - Índice de Tipo & Produção também foram alteradas. A primeira impressão que temos ao comparar com o sumário anterior (agosto 2009) é que o PTA - Habilidade de Transmissão Prevista - dos touros caíram substancialmente em algumas características e muito pouco em outras e que a posição no ranking que alguns touros ocupavam mudou.

Será que os touros "pioraram"? Ou as vacas "melhoraram"? O que realmente mudou?

A prova de um touro, tanto em tipo como produção, é realizada comparando-se suas filhas a uma população de vacas contemporâneas (nascidas no mesmo ano), é a chamada população de vacas base ou base genética de comparação. Porém, um grupo de touros, terá sempre o mesmo mérito genético transmitido a suas filhas, mas com o passar do tempo a população de vacas sofre um melhoramento genético, aumentando a produção e melhorando em conformação, com isto a distância relativa entre as vacas e os touros diminui, havendo com isto então a necessidade de um ajuste periódico nas provas dos touros.



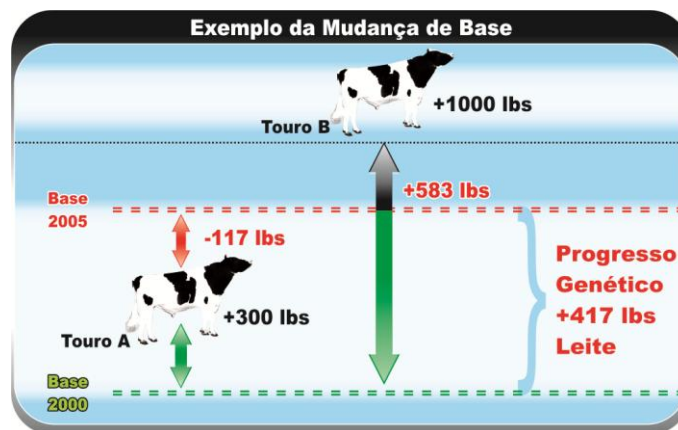
No sistema de avaliação dos EUA tal ajuste ocorre a cada 5 anos, portanto a base 2010 é formada pelas vacas nascidas em 2005. Os valores a serem ajustados em cada raça leiteira, expressam na verdade todo o progresso genético que os touros de IA em atividade nos últimos 5 anos foram capazes de transmitir a população de vacas. Em linguagem simples, não foram os touros que pioraram, foram as vacas que sofreram um melhoramento genético através dos mesmos.

Nesta sétima mudança de base genética, dados oficiais do USDA indicaram que entre as 5 raças leiteiras avaliadas a mudança no PTA leite variou de 53 a 417 libras e em tipo variou de 0,20 a 0,87 pontos. Neste link (http://www.abspecplan.com.br/download/AIPL_Mudanca_Base_Genetica_Jan-2010.pdf) é possível visualizar todas as alterações em mais de 30 características avaliadas por raça.

Katya Castro
Avaliador - GMS
ABS Pecplan - Brasil
Katya@absnet.com.br



A figura abaixo exemplifica individualmente como cada touro pode ser afetado pelo ajuste da base genética.



Portanto, ao comparar touros, é importante certificar-se de estar comparando provas oficiais e editadas na mesma época e no mesmo país, pois se comparados, touros de bases diferentes apresentarão resultados significativamente diferentes.

Conforme citado no início os principais índices de seleção genética NM\$ e TPI também tiveram suas fórmulas alteradas, tendo como base a forma como o rebanho leiteiro tem evoluído e os grandes estudos científicos realizados por renomados pesquisadores e geneticistas de gado leiteiro dos EUA, ações que em conjunto dão um direcionamento na produção dos touros e vacas do futuro. No Mérito Líquido Vitalício - NM\$, as principais alterações foram a redução do peso sobre as características de produção de 46 para 35%, destinando então maior peso para vacas de menor porte, maior longevidade e fertilidade. No TPI, foram destinados maiores pesos às características de saúde e fertilidade e menor peso em tamanho do corpo. As alterações completas estão disponíveis neste link http://www.abspecplan.com.br/download/Sumario_Jan-2010_Update.pdf.

O objetivo de tais mudanças nestes índices é de direcionar cada vez mais a seleção genética de modo a produzir além de vacas produtivas e adaptáveis, que sejam também funcionais e duráveis, ou seja, animais que cumprem sua função sem serem notados, pois não tem problemas!

É importante destacar que todas estas alterações tem uma correlação extremamente positiva com o programa de seleção dos touros ABS de vacas e touros ABS vida longa, tomando como exemplo o selo ABS "DURAbulls®" e a fórmula de conformação durabilidade do programa GMS® - Sistema de Manejo Genético, introduzidos há três anos atrás após ouvir produtores e um grande investimento da empresa em pesquisas. Por isso a ABS tem se colocado a frente na indústria e é líder no fornecimento global de genética bovina e de tecnologia.